



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

25 de Abril de 1957

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO V

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRO DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 104

RESSURREIÇÃO!

O MUNDO católico acaba de evocar, mais uma vez, o milagre dos milagres: a Ressurreição de Cristo.

Repetiu-se a lição do Calvário, ponto de partida para o Cristianismo. E' ela que nos aponta o único caminho para o triunfo da vida sobre a morte: «— Quem quiser salvar a sua vida, perdê-la-á», disse Jesus. Agonizante na cruz, ao excluir: «— Tudo está consumado!», dá-nos o testemunho pleno de que havia salvo a sua vida precisamente por não ter desejado evitar a morte. E entrou, assim, na vida eterna, consagração definitiva da existência autêntica.

Todos os anos se renova aquela lição nesta quadra festiva da Críandade; e é tradição já remota que o Sucessor de S. Pedro, Vigário de Cristo na Terra, bem como os seus mais representativos Ministros, dirijam mensagens da Páscoa aos fiéis.

Sua Santidade Pio XII, na presença de cerca de 400 000 peregrinos que o aclamaram delirantemente, manifestou o seu ardente desejo de poder libertar os homens de todos os temores, para a todos dar a paz e a todos encher de alegria. Na impossibilidade de concretização dos seus anseios, afirmou ter de limitar-se às palavras costumadas que ilustraria com alguns pensamentos ocorridos em sua meditação.

Depois de estabelecer o paralelo entre uma noite de tempestade, a que sucede uma aurora, em que estremece a Terra, desperta a vida e se entoa um cântico, e a noite que precedeu a Ressurreição de Jesus, Sua Santidade declarou: « De repente, ireme a Terra, desce do Céu um anjo. Afasia a pesada lotusa que fecha o sepulcro e senta-se nela, majestoso e sereno. Os soldados fogem e na sua rúdeza vão levar aos inimigos de Jesus a primeira prova de estarem vencidos sem remédio. E' a aurora já a brilhar. E' o Sol que brilha de novo! Ergue-se um cântico festivo! Resurrexit, Alleluia! »

O Sumo Pontífice manifestou, então, a sua enorme ansiedade pela breve chegada da aurora que há-de suceder à noite que cobre o Mundo, proclamou que a Humanidade se assemelha a « um corpo infecto e chagado, em que o sangue dificilmente circula, porque os homens teimam em manter-se divididos » e declarou, finalmente, que « a noite do Mundo tem sinais claros de alvorada ».

No mesmo dia em que o Santo Padre proferiu aquela mensagem, Sua Eminência o Sr. Cardeal-Patriarca de Lisboa, ao celebrar o Pontifical da Páscoa, disse, por sua vez: « Esta Páscoa que celebramos é a nossa Páscoa. Exultemos e alegremo-nos nela. Têm razão aqueles que não conhecem ou desprezam a Ressurreição do Senhor, quando falam no absurdo de viver, descrevem as suas angústias perante o espectáculo fatal da morte e confessam o seu desespero diante da dor. Têm razão. Eles não conhecem o Redentor. Para eles está ainda ignota a grande, a única e inaudita novidade. Cristo ressuscitou e, com Ele, todos os que creem, esperam e amam ».

A. PAULA SANTOS

Novo Adjunto Escolar

Na Direcção do Distrito Escolar de Leiria, em cerimónia presidida pelo Director, Sr. Bernardo das Neves Pimenta, e a que assistiram o Chefe da Secretaria e Adjunto Sr. José Veríssimo Almeida Moreira, o professorado primário da cidade e os funcionários daquela Direcção, realizou-se, no dia 8 do corrente, a posse do novo Adjunto Escolar, Sr. Henrique Augusto do Nascimento Rodrigues, que em Ponta Delgada exercia o mesmo cargo.

Após a leitura e assinatura do auto de posse, usou da palavra o Sr. Director que saudou o novo Adjunto, de quem teceu o elogio, terminando por se referir em termos encomiásticos ao professorado do Distrito.

O Sr. Henrique Rodrigues agradeceu a presença de todos e as palavras amigas que o Sr. Director lhe dirigiu.

Cumprimentamos o novo Adjunto Escolar, desejando-lhe as maiores felicidades no desempenho da sua missão e oferecendo-lhe a nossa modesta, mas leal colaboração, em tudo que possa contribuir para o bom êxito dos serviços que lhe incumbem.

Dr. Ernesto Marreca David

Esteve internado num quarto particular dos Hospitais da Universidade de Coimbra, durante alguns dias, o nosso querido amigo e distinto Presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pêra, Sr. Dr. Ernesto Marreca David.

Formulamos sinceros votos pelo seu rápido e completo restabelecimento.

Casa da Comarca de Figueiro dos Vinhos

Da Direcção deste prestimoso Organismo regionalista recebemos um cativante officio de agradecimento pela atenção que nos mereceu a iniciativa da realização do Festival de Beneficência a favor dos Hospitais de Castanheira de Pêra e da nossa terra, a que nos referimos em tempo oportuno.

Outrossim nos foi comunicada a aprovação — por unanimidade — dum voto de louvor ao nosso jornal, pela acção que vem desenvolvendo em favor da Causa Regionalista.

Muito gratos pela deferência.

Figueiro na Rádio

Rádio Clube Português transmite no próximo dia 1 de Maio, pelas 19^h 30^m, por intermédio do seu emissor de Miramar, mais um número do interessante programa « Isto é Portugal », dedicado a Figueiro dos Vinhos.

Hospital da Misericórdia

Instalado no edificio próprio que foi inaugurado em 16 de Dezembro do ano findo, o Hospital da Misericórdia vem funcionando por forma a constituir mais um motivo de orgulho para os Figueiroenses.

Apetrechado com o que há de mais eficiente e moderno e dispondo de pessoal competente e zeloso, o novo Hospital está a marcar lugar de especial relevo entre as instituições congêneres.

Muitos são os Figueiroenses que acompanham carinhosa e dedicadamente a sua acção assistencial, interessando-se pela sua vida, quer visitando-o amiudadas vezes, quer contribuindo materialmente para a sua sustentação.

A-propósito, informa-nos a Mesa da Misericórdia que várias pessoas se têm inscrito com cotas mensais de diferentes importâncias. Muito grato nos é referir este pormenor, destacando, especialmente, o caso de muitos subscritores de bolsas menos recheadas, que não quiseram deixar de contribuir, também, para esta obra de solidariedade.

No número 101 deste jornal citámos a oferta da quantia de 300\$00, montante duma indemnização recebida pelo Sr. Manuel Dias Martins, de Casal de Alge, e que este senhor mandou entregar ao Hospital. Posteriormente, a Sr.^a D. Inês Costa Quaresma Ramos ofereceu 4 alqueires de azeite e o Sr. Ivo de Araújo Lacerda a importância de 250\$00.

E' consolador verificar que os sentimentos caritativos dos Figueiroenses se mantêm vivos e sempre prontos a acudir às necessidades do semelhante, tal o caso das ofertas à Misericórdia.

E tanto mais animador, quanto é certo que, apesar dos substanciais subsídios do Governo, uma instituição assistencial da categoria e movimento do nosso Hospital carece do auxilio constante e generoso de todos os que podem.

Os benefícios distribuídos — volumosos e em número considerável — andam a par com as dificuldades materiais para solver os encargos resultantes. O Hospital não pode, por isso, dispensar o auxilio dos bons corações. Mais — a sua missão será incompleta e imperfeita, se não puder contar com as contribuições mensais certas dos seus subscritores, como com as ofertas eventuais dos benfeitores. Há, pois, necessidade de alargar o quadro dos amigos da Misericórdia, criando-se, assim, não só as condições financeiras compatíveis com as exigências actuais, mas também as que, num futuro próximo, serão muito maiores — dado que a sua obra deve ampliar-se dia-a-dia.

Nem só os donativos em dinheiro são precisos. Numa casa daquelas, todos os géneros e produtos alimentares, bem como as lenhas, constituem receita apreciável para os serviços respectivos; e para os proprietários agrícolas, quase sempre, re-presentam contributo de mais fácil dispêndio.

Em obediência a tal pensamento, a Mesa da Misericórdia projecta levar a efeito, oportunamente, um Cortejo de Oferendas, realização a que mais cedo não meteu ombros dada a proximidade dos dois ou três que se efectuaram em Figueiro.

Desde já felicitamos a Mesa da Misericórdia por esta sua iniciativa, prevendo um resultado material compensador para os esforços e canseiras a despender.

Resultado que, não só merece, como precisa de obter, tendo em vista a grandeza dos serviços que presta. Para tentarmos ilustrar esta afirmação, parece-nos bastante citar que, hoje mesmo, são ali efectuadas 20 intervenções, integradas na segunda sessão operatória a cargo do eminente Professor Doutor Bissaya Barreto. Esta sessão operatória engloba nove apendicectomias, quatro hérnias, quatro extracções de amígdalas, uma intervenção óssea (sequestrectomia), um quisto dermóide e uma fistula anal.

Se mais não houvesse a citar, quanto ao âmbito dos serviços dispensados, bastar-nos iam os benefícios derivantes destas sessões operatórias para classificarmos de notável a acção desenvolvida no presente — com manifesta tendência para um rápido alargamento.

Esta a razão que nos moveu ao ligeiro apontamento que deixamos, confiados, à consideração de quem nos ler.

Concentração de Legionários

No dia 14 p. p., realizou-se nesta vila uma concentração dos legionários dos Núcleos de Pomal, Alvaiázere, Ansião e Figueiro dos Vinhos, a que assistiu o Sr. Comandante-Distrital interino da L. P., Sr. Capitão Dagoberto Graça.

Findos os exercícios, cerca das 14 horas, foi servida uma ligeira merenda, após o que o Sr. Comandante-Distrital retirou para Leiria.

Além dos fins relativos à instrução legionária, esta concentração serviu para o Sr. Comandante-Distrital tomar contacto com os núcleos do norte do Distrito.

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos

GERÊNCIA DE 1956

(Continuação do número anterior)

No anterior relatório escrevemos, a propósito do Art.º 9.º da Despesa: — «A Casa do Povo tomou parte no «Concurso de Presépios» destinado aos Organismos Corporativos e levado a efeito pela F. N. A. T.. Para tanto, adquiriu um Presépio, de proporções modestas, mas que não envergonha a Casa. Com esta compra se despendeu a quantia de Esc. 615\$30».

Pois bem. Hoje, à distância de cerca de um ano, podemos confirmar o que então escrevemos. O Presépio desta Casa do Povo foi distinguido com o 1.º prémio — 2000\$00 — na categoria do «Presépio tradicional» no VI Concurso da F. N. A. T. (Natal de 1955.)

...E voltou a merecer o mesmo prémio no recente VII Concurso de Presépios da F. N. A. T. (Natal de 1956)!

Isto é, o dispêndio de 615\$30, que poderia ser comentado como desperdício dos parcos rendimentos do Organismo, deu já o rendimento de 3384\$70, além do contributo — tanto ou mais valioso — que trouxe ao nome e prestígio desta Casa do Povo».

b) — *Donativos para a Colónia Balnear*: 3495\$50.

A exemplo dos anos anteriores, a Casa do Povo diligenciou pugnar pela conservação e defesa da saúde das crianças, filhas dos seus sócios necessitados.

A Direcção, convencida, como está, de que a estadia numa praia, durante alguns dias por ano — mesmo poucos —, é factor considerável a pesar sobre o estado sanitário, deliberou organizar a sua «Colónia Balnear» infantil.

Seria seu desejo proporcionar à totalidade das crianças carecidas de banhos e ares de mar a possibilidade de retemperarem a saúde. Mas... o materialismo da vida, o condicionamento das despesas em função das disponibilidades, constituem embaraço sério a quem timbra por manter o equilíbrio necessário à marcha normal das actividades. Por isso, teve de limitar a 18 o número dos colonos e... mesmo assim, teve de recorrer aos apelos de que se fizeram eco os jornais locais, um dos quais — «O Norte do Distrito» — além do noticiário tendente a canalizar ofertas, pôs, imediatamente, à disposição da Casa do Povo a importância do custo do alojamento e alimentaduma criança durante os 20 dias do turno.

A Direcção dirigiu-se ao Ex.º Sr. Presidente do Conselho de Administração da «Hidro-Eléctrica do Zêzere», solicitando o patrocínio da Empresa. Foi generosamente atendida, recebendo, dias depois, um cheque da importante quantia de 1500\$00.

A Empresa de Camionagem «Barreiros», com sede em Figueiró dos Vinhos, que efectuou os transportes dos colonos, contribuiu com a importância de 300\$00 e fez um substancial desconto no preço dos referidos transportes.

A Casa do Povo promoveu dois festejos e obteve o rendimento de 1105\$50. E, finalmente, as contribuições de diversos Figueiroenses totalizaram 350\$00.

O encargo resultante para o Organismo com a Colónia que funcionou na «Colónia Balnear Infantil Dr. Oliveira Salazar», na Gala-Figueira da Foz, e teve a duração de 20 dias, foi, por isso, de 1796\$40. Porque:

Despesas totais com a colónia: 5291\$90

RECEITAS:

Hidro-Eléctrica do Zêzere	1500\$00	
Camionagem «Barreiros»	300\$00	
«O Norte do Distrito»	240\$00	
De diversos	350\$00	
De festejos	1105\$50	3495\$50
Encargo da Casa do Povo	1796\$40	

Passando ao exame das verbas da Despesa, parece-nos conveniente transcrever as passagens seguintes:

«Art.º 11.º — SUBSÍDIOS: 4667\$00

a) — *Por doença*: 792\$00

Como temos exposto em anteriores relatórios, há vantagem em limitar a concessão de subsídios por doença, visto que, muitos sócios deixariam de aplicar no combate à enfermidade o dinheiro recebido, gastando-o mal. Por isso, beneficiámos, apenas, 17 sócios. Mas a todos os outros, também necessitados, fornecemos os medicamentos precisos.

Art.º 12.º — OUTRAS MODALIDADES DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA.

a) — *Medicamentos*: 14830\$20

No anterior relatório, cotejando a totalidade da cotização dos sócios efectivos — únicos que recebem benefícios — com o montante gasto em medicamentos, verificou-se que 51,4% daquela receita foi absorvida na compra de produtos (injectáveis — penicilina e cálcio, vitaminas e outros) que reverteram a favor dos sócios necessitados de auxílio.

Em 1956, à cotização de 27783\$50 (sócios efectivos) corresponde um gasto de 14830\$20 de medicamentos, ou seja a percentagem de 53,3!

Por ordem de dispêndio, foram adquiridos os medicamentos seguintes:

Penicilinas	5594\$70
Vitaminas	2160\$00
Cálcio	1381\$00
Outros injectáveis	1211\$00
Diversos	4483\$50

Das «Considerações finais» respigamos a parte referente ao «acesso à sede», em que a Direcção manifesta o seu regozijo, perante a notícia recente da concessão do subsídio de 15 contos destinados à construção da escadaria para a nova Avenida Salazar, e a «nota final» que damos na íntegra:

«A sua Excelência o Sr. Subsecretário de Estado da Assistência Social devemos a atenção duma palavra final.

Foi o Sr. Dr. José Guilherme de Melo e Castro quem despachou no sentido do imediato internamento de dois associados tuberculosos, para o que esta Casa do Povo tinha já tratado directamente com o Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos. O tempo passava, porém, o I. A. N. T. informava de que os doentes deviam esperar a sua vez, os doentes pioravam e o meio ia sendo contaminado por aqueles dois focos tuberculosos. Exposto o caso a Sua Excelência, no curto prazo de dias, os doentes davam entrada na «Casa de Saúde de Montachique».

Bem haja, pois, Sua Excelência!

Visado pela Comissão de Censura

D. Maria Rosa Mendes

No lugar de Atalaia Cimeira, freguesia da Graça, onde residia, faleceu no dia 6 do corrente a Sr.ª D. Maria Rosa Mendes, de 73 anos, que era casada com o nosso estimado amigo, Sr. António Mendes dos Santos, considerado comerciante na Graça, casado com a Prof.ª Sr.ª D. Maria da Natividade Gonçalves Castanheira, Joaquim Mendes, também comerciante na Graça, casado com a Sr.ª D. Lucinda da Conceição, e Manuel Mendes, comerciante e residente em Atalaia Cimeira, casado com a Sr.ª D. Maria de Jesus Godinho.

O funeral realizou-se no dia imediato para o cemitério da Graça, nele se tendo incorporado cerca dum milhar de pessoas de todas as camadas sociais, quer do concelho, quer dos concelhos vizinhos. O Presidente da Câmara de Pedrógão Grande, Sr. Dr. Montarrio Farinha, e o Chefe da Secretaria, Sr. Dr. Júlio Baeta Rebelo, estiveram em casa da família a apresentarem condolências e incorporaram-se no funeral.

Sentidos pêsames à família enlutada.

D. Narcisa de Paiva Nunes

No Porto, onde residia há muitos anos, faleceu no dia 9 do corrente a Sr.ª D. Narcisa de Paiva Nunes, de 93 anos de idade, natural desta vila, viúva do Sr. Dr. Diogo Nunes, antigo Médico em Figueiró.

Era filha da Sr.ª D. Maria Rosa Paiva e do Sr. Jerónimo Lopes de Paiva, ambos já falecidos e naturais da nossa terra; e mãe muito dedicada das Sr.ªs D. D. Hermínia Paiva Nunes, viúva, residente em Lisboa, Isaura Paiva Nunes Godet, esposa do nosso prezado amigo e considerado comerciante local, Sr. Gustavo Coelho Godet, Inês Paiva Nunes Ribeiro, casada com o industrial do Porto, Sr. António Ribeiro, e Maria do Céu Paiva Nunes, residente no Porto; e do Sr. Joaquim Paiva Nunes, conceituado guarda-livros no Porto, casado com a Sr.ª D. Oteline de Paiva Nunes.

O funeral realizou-se no dia imediato, tendo constituído uma grande manifestação de pesar pelo elevado número de pessoas que nele se incorporaram.

A toda a família enlutada, em especial ao nosso estimado amigo, Sr. Gustavo Godet, e esposa, apresentamos sentidas condolências.

D. Olinda Conceição Varandas

Faleceu no lugar de Alge — Campelo, no dia 10 p. p., a Sr.ª D. Olinda da Conceição Varandas, de 72 anos, viúva de Joaquim Henriques Varandas e que era mãe amantíssima das Sr.ªs D. D. Maria da Conceição Lopes, esposa do nosso estimado amigo, Sr. Abílio Lopes, Aida de Matos Varandas, casada com o nosso prezado amigo, Sr. José da Silva Novo, conceituado comerciante no Funtão Fundeiro, e do Sr. Sérgio de Matos Varandas, zeloso funcionário das Cidades Civas de Lisboa.

A saudosa extinta era muito considerada no meio, pelo que o funeral foi concorridíssimo.

As nossas condolências à família enlutada.

AGRADECIMENTO

A família de Alfredo Correia de Frias, sensibilizada com as expressivas provas de amizade que recebeu por ocasião do falecimento de seu saudoso pai, sogro, avô e parente, vem agradecer às pessoas que lhe manifestaram o seu pesar, bem como a quantas se incorporaram no funeral.

Para todos vai, pois, o seu profundo e indelével reconhecimento.

AGRADECIMENTOS

José Quaresma de Abreu Avelar, na impossibilidade de agradecer pessoalmente às pessoas que o visitaram em Coimbra, durante o tempo em que esteve internado na Casa de Saúde, e às que, por qualquer forma, se interessaram pelo seu estado, serve-se deste meio para a todas significar a sua muito grande e sincera gratidão.

António da Silva Granada vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado ou o visitaram durante o seu internamento na Casa de Saúde, em Coimbra.

A todas, endereça o seu maior reconhecimento.

Filarmónica Figueiroense

Ofertas para o «novo fardamento»

Do número anterior	6651\$00
Carlos Herdade	500\$00
Simões Pereira	200\$00
José Gonçalves de Jesus	50\$00
António Albuquerque	50\$00
Manuel Luís Gomes Dionísio	20\$00
A transportar	7471\$00

AGRADECIMENTO

Ao deixar a minha actividade como enfermeiro no Hospital de Figueiró dos Vinhos, para ingressar no Posto Médico da Bouça, dirigido pelo Ex.º Sr. Dr. Joaquim José Fernandes, eu quero, em primeiro lugar, agradecer ao Ex.º Provedor do Hospital, Sr. Dr. Ernesto Lacerda, as atenções e os favores que sempre me dispensou, não esquecendo os distintos Clínicos e a digníssima Direcção.

Aproveitando o ensejo, é com viva satisfação e grande orgulho que exprimo ao Povo de Figueiró o quanto lhe estou grato pela maneira carinhosa, amável e respeitadora com que sempre me distinguiu. A todos, pois, um saudoso adeus e um sincero e leal obrigado.

Bouça, aos 24 de Abril de 1957.

Casimiro Assunção Simões

S. R.

Governo Civil do Distrito de Leiria

EDITAL

João Ferreira Dias Moreira, licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra e Governador Civil do Distrito de Leiria:

Em execução do disposto no Decreto-Lei n.º 31.247 de 5 de Maio de 1941:

Faço saber:

1.º — É proibido o uso de fatos de banho que não obedeçam às condições mínimas, oficialmente fixadas, nos termos seguintes:

a) *Fato para senhoras*:

O fato de banho para senhoras deve ser inteiro. O calção será justo à perna e de corte direito. A frente do fato deve cobrir a parte anterior do tronco, não podendo o decote ser exagerado a ponto de descobrir os seios. As costas poderão ser decotadas, sem prejuízo do corte das cavas que deve ser cingido às axilas.

b) *Fato para homens*:

O fato de banho para homens pode ser inteiro, de camisola e calção ou só de calção.

Em qualquer dos tipos, o calção deve ser:

- 1) De corte direito
- 2) Justo à perna, com reforço interno na parte da frente: ou
- 3) Usado com «trousse» interna;
- 4) Justo à cintura, cobrindo o ventre.

2.º — Não é permitido o uso de fatos que se tornem imorais pela sua transparência ou pela excessiva elasticidade do tecido.

3.º — As raparigas até 10 anos e aos rapazes até 12 não é aplicável o disposto no n.º 1.º, excepto nos casos de desenvolvimento precoce.

4.º — As infracções ao disposto nos números anteriores são punidas com a multa de 30\$00 a 5.000\$00, de harmonia com o disposto no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 31.247, de 5 de Maio de 1941.

Governo Civil de Leiria, 11 de Abril de 1957.

O Governador Civil

a) João Ferreira Dias Moreira

Excursão a ESPANHA

de 25 de Maio a 7 de Junho

PASSANDO POR: — Coimbra, Porto, Vigo, Santiago, La Coruña, El Ferrel, C. Busto, Oviedo, Gijón, Santander, Bilbao, San Sebastian, Tolosa, Pamplona, Zaragoza, Madrid, Escorial, Toledo, Avila, Salamanca, Vilar Formoso, Guarda, Coimbra e Figueiró dos Vinhos.

PREÇO: — 630\$00 (incluindo a viagem de autocarro e passaporte)

Mais uma organização da CAMIONAGEM BARREIROS, com sede em FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Telefone 42

A Inscrição encerra no dia 1 de Maio

O Armazém
LANIFÍCIOS DO ZÊZERE
 de João Godinho Rocha,
 dispõe, sempre, dos mais modernos sortidos
 aos melhores preços do mercado.
 Telef. 91 Figueiró dos Vinhos

Joaquim J. Fernandes
 MÉDICO MUNICIPAL
 Consultório frente à AVENIDA SALAZAR
 Telefone 38 Figueiró dos Vinhos

Joaquim Alves Tomás Morgado
 Advogado
 Telef. 7 Figueiró dos Vinhos

NECCHI
 A MÁQUINA DE COSTURA
 DE FABRICAÇÃO ITALIANA
 E REPUTAÇÃO MUNDIAL
TRÊS MODELOS
 EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE
 PARA OS CONCELHOS DE
**ALVAÍZERE, ANSIÃO,
 CASTANHEIRA DE PÊRA,
 FIGUEIRÓ DOS VINHOS,
 PEDRÓGÃO GRANDE
 E SERTÃ**
 ANÍBAL SILVEIRA HERDADE
 EM
 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
 TELEFONE N.º 43
NECCHI A MÁQUINA
 DE COSTURA
 SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO
 ILIMITADA.

António Alves Tomaz Agria, L. da
 CASA DOS MUITOS ARTIGOS
TELEFONE 15
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
 FERRAGENS E DROGAS, ÓLEOS, TINTAS E VERNIZES.
 LOUÇAS DE ESMALTE E ALUMÍNIO. CAMAS E COLCHOARIA,
 LAVATÓRIOS, MALAS, MOBÍLIAS COMPLETAS E MÓVEIS
 AVULSO. VIDRO EM CHAPA E EM OBRA
 FERRO, CIMENTO «LIS» E CÂM. HIDRÁULICA
FIBROCIMENTO
 AGENTE
 Depositário da

 SEMPRE
 GRANDE
 SORTIDO
 • TUBOS E
 ACESSÓRIOS.
 DE 40 mm. a 600 mm.
 • CHAPAS LISAS
 E ONDULADAS
 • RESERVATÓRIOS

O
 TELEFONE
 NÚMERO
5
 É O DA PRAÇA
 DE AUTOMÓVEIS
Campos
 (PERMANENTE)
 COM
 AUTOS A GASOLINA
 E
 ÓLEOS PESADOS

VILA FACAIA
 Bom lameiro, junto à po-
 voação, vende-se.
 Tratar com Dr. Ernesto
 Lacerda.

Máquinas de escrever alemãs, das
 marcas «SIEMAG-LUZUL» e
 «BROSETTE», encontra V. Ex.ª
 com facilidades de pagamento e
 a longos prazos na secção de
 papelaria da
Farmácia Correia
 Figueiró dos Vinhos
 Aceitam-se máquinas usadas em
 troca.
 Na mesma secção encontra V.
 Ex.ª as últimas novidades em
 livros dos melhores autores.

CHEVROLET
 em óptimo estado, vende
 Francisco Ferreira—Figuei-
 ró dos Vinhos.

VENDE-SE
 engenho de tirar água, em
 bom estado. Nesta Redac-
 ção se informa.

Anunciar em
 "O NORTE DO DISTRITO",
 é fazer chegar o nome dos
 produtos de V. Ex.ª a todo
 o Mundo.

TODO O GÉNERO
 DE TRABALHOS
 TIPOGRÁFICOS

TIPOGRAFIA

Minerva Central
 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GARIMBOS
 SINETES
 MONOGRAMAS

 **Lusalite**
 (Marca registada)
 AGENTE E DEPOSITÁRIO
 NOS CONCELHOS DE:
 Figueiró dos Vinhos — Pedrógão
 Grande — Castanheira de Pêra
 e Ansião
 Cimento «LIZ»
 Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»
 Cimento branco «CIBRA»

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE
 COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
 TELEF. 43 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
ÓLEOS VEE.DOL
Tinta para pintar paredes MURÁGUA
 Materiais sanitários e seus pertences
 Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento
 Ferro para cimento armado, pregaria, estafe
 Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes
TELHA - TIJOLO - ADUBOS

"Comércio & Indústria"
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
 Agente em Figueiró dos Vinhos
 João Godinho Rocha
 TELEFONE 91

Deseja V. Ex.ª efectuar um
empréstimo em régimen
 de hipoteca sobre as suas
 propriedades?
 Realize-o por intermédio da
União Financeira
 Para mais esclarecimentos con-
 sulte o seu Delegado: *Bertolino
 Carvalho — Figueiró dos Vinhos.*

Anuncie em «O NORTE DO DISTRITO»

Encarrega-se de aplainamentos e
 enceramentos de soalhos que po-
 dem ser metidos em di-
 versas cores
 pelos proces-
 sos mais mo-
 dernos.

Também se modificam soalhos de
 tábuas largas para estreitas, sistema
 inglês. Trabal-
 hos manuais
 ou à máquina,
 garantindo-se
 a perfeição
 dos mesmos.

António Simões
 ENCERADOR
ALVAÍZERE — POMBARIA
 Envia orçamentos grátis para todo o País — Agradece a preferência

O ÚNICO
PÃO-DE-LÓ
 QUE SE VENDE EM TODO O
 MUNDO PORTUGUÊS É O DA
 Fábrica de Santo António dos Milagres
 DE
Figueiró dos Vinhos
 Telefone 50

VENDA DE BENS
 António Nunes Rodrigues e esposa, actualmente residentes
 no Congo Belga, vendem os seguintes:
 Morada de casas com quintal, sita à rua Dr. Jacinto Nunes,
 em Pedrógão Grande.
 Morada de casas de sobrado e lojas, sita à mesma Rua.
 Olival, sito à Pargueira, limite da mesma vila.
 A quota que têm na firma «Viúva de Manuel Rodrigues
 & Herdeiros, Limitada», com sede em Pedrógão Grande.
 Presta esclarecimentos o advogado com escritório em
 Castanheira de Pêra, Sr. Dr. Marcolino da Silva—Telefone 24.

Ex.mos Senhores:
 Ainda há necessidade da compra de AGASALHOS!
 A LOJA DO GUSTAVO, além de possuir o mais
 completo sortido que recebeu directamente das Fábricas
 da especialidade, oferece-vos a vantagem dos menores
 preços do mercado — ou seja aos mesmos preços de
 venda das Fábricas onde se abastece!
 Enorme variedade de Flanelas lisas e próprias para
 Robes e Roupas interiores, de Pijamas, Meias de lã para
 Senhora e Criança, lindos Casacos e Blusas, Camiso-
 las interiores, etc., etc.!!!
 Ex.mos Cavalheiros:
 É na LOJA DO GUSTAVO que encontrais os
 melhores Coletes, Pullovers, Peúgas de lã e Nylon ou
 Nylon, apenas, Camisolas, Ceroulas e — numa palavra —
 todos os artigos de inverno.
 Ex.mos Meninas:
 A LOJA DO GUSTAVO espera a vossa visita para
 as compras de Panos para lençóis, Toalhas já riscadas,
 Artigos para bordar, Cobertores, etc.
GUSTAVO GODET
 Telef. 16 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Respigando (PARA OS MEUS ALUNOS...)

Eis o que aconteceu a algumas das personagens da guerra de Troia, incluindo a sua causadora, Elena, por cujo destino se mostrou especialmente interessado um dos meus alunos do 4.º ano, a quem prometi esta resposta:

— A certa altura do cerco de Troia, Aquiles, rei de Micenas, furioso por Agamenon lhe ter roubado Briscida, sua escrava favorita, abandonou o campo da batalha, retirou-se para os seus navios, e nem súplicas, nem ameaças, nem a eloquência de Ulisses, nem o respeito pelas cãs de Nestor, rei de Pilos, o mais velho e venerado dos caudilhos gregos, nem os desastres sucessivos dos gregos, nem o orgulho dos Troianos sempre vencedores enquanto durou a sua ausência, puderam aplacar a sua raiva.

Entretanto Agamenon tinha ordenado um assalto geral a Troia; mas Páris apresentou-se diante do campo grego e propôs que a guerra se decidisse por um combate singular entre ele e Menelau, comprometendo-se a entregar Elena, se a sorte das armas lhe fosse desfavorável. Travou-se o duelo, e o ofendido esposo julgou-se vingado com a morte do sedutor, Páris; mas este, cobarde, como sempre, fugiu vil e miseravelmente.

Agamenon reclamou o cumprimento do tratado; da cidade, porém, responderam-lhe com uma flecha que o feriu.

Em consequência travou-se renhido combate em que tomaram parte os próprios deuses vindos do Olimpo à terra, a batalha uns pelos gregos, outros pelos troianos, e no qual os heróis dum e doutro lado fizeram prodígios de valor: Heitor, irmão de Páris, matou Prátoclo, príncipe dos Locrienses, facto que fez com que Aquiles, com o desejo de vingar o seu amigo, voltasse novamente ao campo da batalha e aí fizesse sucumbir, aos golpes da sua espada, Heitor, o mais bravo dos troianos.

Não contente com a morte do inimigo, amarrou o seu cadáver ao carro bélico e arrastou-o,

dando três voltas aos muros de Troia, à vista dos seus consternados amigos.

O próprio Príamo, pai do morto, e sua filha Polixena vieram prostrar-se, chorosos, aos pés de Aquiles, implorando-lhe o cadáver de Heitor.

Aquiles acedeu, finalmente, aos rogos e suspiros de Polixena, de quem se enamorou e cuja mão pediu ao rei de Troia que lhe deu.

Quando, porém, se ia realizar este estranho enlace, no momento em que ao pé do altar Deifobo dava a Aquiles o abraço de irmão, uma flecha disparada pela traidora mão do mais cobarde dos homens, Páris, pôs fim à vida de Aquiles, o mais valoroso dos gregos, ferindo-o no calcanhar, único ponto vulnerável do seu corpo.

Mas Pirro, filho de Aquiles, imolou aos manes de seu pai todos os irmãos e irmãs de Heitor, de que pôde lançar mão, matando também o próprio Príamo, e regressou, finalmente ao Epiro, de que era rei.

Elena, a causa de todos estes males, foi entregue, traiçoeiramente, à vingança do seu primeiro marido Menelau que nenhum mal lhe fez e a quem ela chegou a convencer de que estava, se não pura, pelo menos isenta de intenção criminosa; e o marido satisfeito, embora desprezado por todo o mundo, regressou com ela a Esparta, seu reino, e aí morreu, acreditando, segundo a lenda, na virtude de sua esposa, como na immortalidade dos deuses... De Ulisses e Eneas depois direi.

Abril de 1957.

SÉRGIO DOS REIS

Acúrsio Mendes

Deu-nos o prazer da sua visita à nossa Redacção, onde satisfez a sua assinatura e a alguns amigos, o Sr. Acúrsio Mendes, considerado industrial residente em Vendas de D. Maria, e nosso querido amigo.

Os nossos melhores agradecimentos pela gentileza.

Reparações em edifícios dos C. T. T.

Foi aprovada a verba a despende no ano corrente com o serviço de pequenas reparações, conservação e simples arranjo dos edifícios dos C. T. T. de Alvaizere, Ansião e Pedrógão Grande, a cada um dos quais foi atribuída a quantia de 10 contos.

CASAMENTO

Na Igreja Matriz de Pombal e no dia 21 do corrente, consorciaram-se a Sr.ª D. Maria da Conceição Pessoa Varela Pinto, natural daquela vila e muito gentil e prendada filha da Sr.ª D. Maria Justina Pessoa Varela Pinto e do Sr. António Varela Pinto, Pombalense muito considerado e activo sócio-gerente da firma armazenista «Varela & Filhos», com o nosso estimado conterrâneo, Sr. António Lourenço Gomes dos Santos, sócio da Ourivesaria Lourenço, desta vila, e filho da Sr.ª D. Maria da Glória Cotrim dos Santos e do nosso prezado amigo e proprietário neste concelho, Sr. Manuel Lourenço Gomes dos Santos.

A noiva foi apadrinhada por sua avó materna, a Sr.ª D. Madalena de Amorim Pessoa, e pelo Professor Sr. Ernesto Domingos Tavares, antigo Presidente da Câmara Municipal de Pombal actualmente no Brasil, que estava representado pelo pai da noiva. O noivo por sua irmã e cunhado, Sr.ª D. Maria Cecília Cotrim dos Santos Guimarães e marido, Sr. Sebastião Guimarães, importante proprietário na Ilha do Príncipe.

O celebrante foi o tio da noiva, Rev. Sr. Padre Carlos de Amorim Pessoa, coadjuvado pelo Rev. Arcipreste e Pároco de Pombal, Sr. Padre José Elísio Matias Mendes, que proferiu uma brilhante e sentida alocução aos noivos.

Tanto à entrada dos noivos e convidados na Igreja, como à saída, o Grupo Coral Misto de Pombal, de que a nubente fazia parte, fez-se ouvir na Marcha Nupcial de Mendelson, regido pelo Sr. Heitor Augusto da Silva.

Após a cerimónia religiosa, simples, mas distinta, foi oferecido aos numerosos convidados um lauto e finíssimo copo-d'água que foi servido pela Pastelaria Arcádia de Leiria. Na «corbeille» viam-se muitas e valiosas prendas, artisticamente dispostas.

Aos noivos, que seguiram para o sul do País, em viagem de núpcias, vindo depois fixar residência em Figueiró, apresentamos os nossos parabéns e apeteçemos as maiores venturas para o seu novo lar.

ARISTÓFANES

Célebre poeta dramático, natural de Rodas, floresceu cerca de 430 anos antes de Cristo. Escreveu 52 comédias, de que apenas existem 11. Censurou os vícios do seu século com talento superior.

Figueiroenses! A vossa inscrição para a Casa de Espectáculos não é mais do que o cumprimento dum dever para com a vossa terra. Por que esperais, então?

Agenda do Leitor

COMPILAÇÃO DE "SATURNO"

MAIO

Domingo . . .	5	12	19	26
Segunda . . .	6	13	20	27
Terça . . .	7	14	21	28
Quarta . . .	1	8	15	22
Quinta . . .	2	9	16	23
Sexta . . .	3	10	17	24
Sábado . . .	4	11	18	25

No dia 1 deste mês nasce o Sol às 5 h. e 41 m.; põe-se às 19 h. e 26 m.
Tem o dia 13 h. e 45 m.; tem a noite 10 h. e 15 m.

LUAS E TEMPO PROVÁVEL NESTE MÊS

Dia 7 ☾ Quarto cresc. — Sol intenso.
» 13 ☽ Lua cheia — Vento ou trovões.
» 21 ☽ Q. ming. — Tempo brusco.
» 29 ☽ Lua nova — Calmarias.

ORÁCULO DAS PESSOAS NASCIDAS DE 20 DE ABRIL A 19 DE MAIO

Signo de Tauro representado por um touro.

O homem nascido sob a influência deste signo será vivo e alegre, presumido e ativo do coração; afectuoso, sentimental e delicado, consegue amigos facilmente. Espirituoso e conversador entusiasta, depressa conquista simpatias. Ama as artes e a literatura.

A mulher nascida igualmente sob a influência do signo de Tauro será solícita e cuidadora; mui formosa e bem

proporcionada; de bons sentimentos e de maneiras engraçadas. Terá muitos filhos.

FEIRAS ANUAIS EM MAIO

Dia 1 — Bombarral, Cabaços (M. da Beira), Cartaxo, Chouto (Chamusca), Juncas, Fornos de Algodres, Lourinhã, Medelim (Idanha-a-Nova), Pinhel, Sabóia (Odemira). **2** — Barcelos, Proença-a-Nova. **3** — Albergaria-a-Velha, Aldeia da Ponte (Sabugal), Lamego, Óbidos, Silves. **4** — Lourinhã. **5** — Castro Verde. **8** — Vila Nova de Famalicão, Vila Nova de Foz Côa, Estremoz. **9** — Galvão (Ourique). **10** — Torre de Moncorvo. **12** — Penamacor. **15** — Monforte, Reguengos de Monsaraz. **16** — Fafe. **18** — Moura. **24** — Arronches, Moita, Mourão, Odemira, S. Tomé do Castelo (Vila Real). **26** — Redondo. **29** — Vila Viçosa. **30** — Rosmaninha (Idanha-a-Nova) **31** — Bismula (Sabugal), S. Bartolomeu (Castro Marim). **1.º Domingo** — Aqualva (Sintra), Alpedrinha, Crato, Felgueiras, Golegã, Guimarães, Montemor-o-Novo, S.ª Catarina (Leiria). **2.º Domingo** — Pinhal Novo, Vila Boim. **3.º Domingo** — Azambuja, Elvas, Vendas Novas, Reguengo Grande, Salvaterra de Magos. **4.º Domingo** — Oliveira de Frades, S. Bartolomeu de Messines. **Último Domingo** — S. Vicente do Paul (Tortosendo).

CONTRIBUIÇÕES

Termina o prazo para pagamento da taxa militar.

Pedrógão Grande

Operações

Mais uma vez a Mesa da Misericórdia deste concelho, numa justa compreensão das suas atribuições assistenciais, promoveu a realização de quinze operações, no nosso bem equipado Hospital.

Para esse efeito deslocou-se propositadamente a esta Vila, como já o tem feito inúmeras vezes, o eminente cirurgião e abalizado Homem de Ciência, Sr. Prof. Doutor Bissaya Barreto, que proficientemente operou, com assinalado êxito e a habitual coadjuvação do Director-clínico daquele Hospital, Sr. Dr. Armindo Silva, que tem sido incansável na dedicação e no carinho dispensados aos doentes internados.

O Ex.º Sr. Prof. Doutor Bissaya Barreto, apesar de já estar afastado do serviço activo, por motivo de ter atingido o limite de idade, não deixa de se dedicar, com aquele carinho que lhe é peculiar e que é apanágio dos homens de excepcional valor, aos numerosos doentes que, dia-a-dia, com afincio e devoção, o procuram, confiados na comprovada Ciência do Grande Mestre.

O nosso concelho deve-lhe

muito, mesmo muito, sob esse e outros pontos de vista, — e nunca será demais vincarmos este pormenor, que o torna credor da estima e gratidão de todos nós — pedroguenses.

Cinal-Pachancho

No dia 4 deslocou-se a Pedrógão o Sr. A. de Sousa Oliveira, agente-geral distribuidor nas Beiras (Centro do País) das bicicletas-motorizadas — «Cinal-Pachancho», que têm marcado no País, pela sua esmerada apresentação e excepcional acabamento, — a fim de empossar o nosso amigo Sr. A. Vicente Pedroso, conceituado comerciante desta praça, no cargo de agente, neste concelho, daquela marca.

O Sr. A. Sousa Oliveira, que é uma figura dinâmica no meio comercial de Coimbra, demonstrou plenamente, em face duma assistência numerosa, o primoroso funcionamento daquelas bicicletas-motorizadas que rivalizam com o que há de melhor no estrangeiro, o que foi confirmado por alguns adquirentes presentes.

Oxalá Pedrógão saiba corresponder ao esforço do Sr. Pedroso, no sentido de bem servir o público, dando a preferência à bicicleta-motorizada — «Cinal-Pachancho», que passou a representar nesta região.

Para Lisboa

Para Lisboa partiu o Sr. Dr. A. Montarroio Farinha, ilustre Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, que vai, junto das instâncias superiores, tratar de assuntos de premente interesse para o nosso concelho. Oxalá que as suas diligências sejam coroadas do melhor êxito.

C.

Exames de Adultos

3.ª Classe

Em júri presidido pelo Professor Sr. Vergílio Costa, secretariado pela Prof.ª Sr.ª D. Leonor Aleixo de Almeida, prestaram provas de exame elementar, no dia 4 do corrente, os seguintes candidatos que foram aprovados:

Matilde da Conceição Pires, Emídio Baptista Antunes, Manuel da Conceição Carvalho, Alcides de Jesus Silveiro, José da Conceição Matos e Alfredo Joaquim da Glória.

Faltaram dois candidatos e foi excluído um.

Todos os candidatos são residentes neste concelho.

4.ª Classe

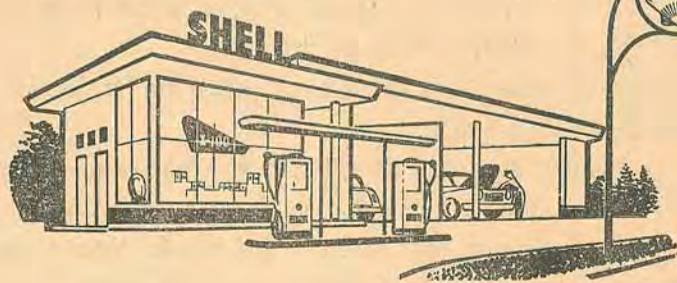
Em júri presidido pelo Prof. Sr. Vergílio Costa, secretariado pela Prof.ª Sr.ª D. Isabel Semedo e Prof. Sr. Luís Esteves Sousa, prestaram provas de exame do 2.º grau os seguintes candidatos:

David Pimenta Caetano, José da Silva Simões, José de Jesus Nunes, António da Piedade Costa e Albino Lopes, que foram aprovados.

Foram excluídos seis candidatos, dos quais dois do concelho de Pedrógão Grande, que prestaram provas perante o mesmo júri.

A Estação de Serviço que convém a V. Ex.ª

SERVIÇO SHELL EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS
J. MACHADO, LDA.



COMBUSTÍVEIS - LUBRIFICANTES - ACESSÓRIOS - LUBRIFICAÇÃO SHELL

Preferi-la é ter a certeza de ser bem servido

Este jornal é o porta-voz de todas as petições justas. Assiná-lo é um dever de quantos desejem vê-las satisfeitas.